

Galinho só depende de votação

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

Um acordo costurado entre o governo, o Conselho Comunitário da Asa Sul e os organizadores do Galinho de Brasília deve permitir que o frevo ganhe as ruas no carnaval de 2009. O bloco poderá passar pela 203/204, mas terá que se concentrar longe da quadra residencial. A nova sugestão é que o Galinho reúna os foliões no Eixão Sul, na altura do Banco Central, passe pela 202 Sul, siga pela L1 — a pista entre as quadras 200 e 400 — e suba a 203/204 antes de se dirigir ao Gran Folia, na Esplanada dos Ministérios. A palavra final é da vizinhança. A proposta será levada para votação dos moradores das quadras 203, 204, 403 e 404 Sul hoje à noite.

O vice-presidente do Conselho Comunitário, Artur Benevides, e o presidente do bloco, Romildo de Carvalho Júnior, concordaram com o novo trajeto. A concentração perto do Banco Central foi escolhida pela proximidade do local com os setores bancário e de autarquias, que têm estacionamento amplo. Na passagem pela 203/204, o Galinho não poderá parar nem dar a volta, como proposto anteriormente. Assim, o tempo de permanência do bloco na entrequadra deve ser menor que uma hora.

Segurança

Durante uma reunião ocorrida ontem, o governo se comprometeu a dar segurança para o bloco, especialmente enquanto ele estiver na 203/204. O efetivo policial ainda não está defini-

Cristiano Mariz/Esp. CB/D.A Press - 9/2/08



DEPOIS DA CONCENTRAÇÃO NO EIXÃO SUL, GALINHO SEGUE PARA A 203/204, MAS OS FOLIÕES NÃO PODERÃO PERMANECER NA ENTREQUADRA

do, mas haverá uma orientação de não permitir que foliões fiquem para trás depois que o Galinho deixar a quadra. O GDF também não deve permitir que ambulantes se instalem na rua e pretende limitar o acesso de carros às quadras residenciais. “Só vai ter banheiros químicos, palco e venda de bebidas na concentração e no Gran Folia. O bloco vai passar e o Estado vai vir atrás colocando ordem na quadra”, disse o presidente da Agência Brasiliense de Turismo (Brasiliatur), Rôney Nemer. Se o acordo for aprovado na

votação de hoje, moradores, governo e Galinho querem procurar o Ministério Público para assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que garanta que cada uma das partes cumpra com sua responsabilidade. Artur Benevides acredita que, desta vez, haverá um consenso entre os moradores. “A comunidade não é contra o Galinho. A gente só quer sossego depois que o bloco passa. Queremos que, quem não for acompanhar o Galinho, fique na concentração. Lá não vai faltar estacionamento e não vai

incomodar nenhum morador”, afirmou.

Desde o carnaval do ano passado, a saída do Galinho da 203/204 é discutida por causa de um confronto ocorrido entre a Polícia Militar e parte dos foliões. A proposta original era que o Galinho se concentrasse no Eixão Sul, mas na altura da 203/204. De lá, o bloco seguiria para o Gran Folia, mas faria um desfile de uma hora pela quadra. Os moradores, porém, rejeitaram a passagem pela entrequadra e os diretores do Galinho decidiram que não desfi-

lariam se não pudessem entrar na 203/204. “Todos fizeram concessões. Os moradores permitiram que o bloco entre na quadra e nós deslocamos um pouco a concentração. Cedemos até onde podíamos ceder pelo bem da população. Brasília não pode ficar sem o Galinho”, afirmou Franklin Maciel Torres, diretor-executivo do bloco.

Caminhada

Caso novo percurso seja aprovado pela comunidade, Franklin e Romildo vão estudá-lo melhor

para ver se conseguem reduzir a caminhada até o Gran Folia. A ideia dos organizadores da folia é passar pela 203/204 por volta de 19h, mas eles ainda pensam em como reduzir a caminhada até o destino final. “O trajeto é interessante, vamos mostrar mais o Galinho. Mas, ano passado, já foi grande, de 4km. Não podemos aumentá-lo mais”, contou Romildo. “Quem não puder acompanhar o bloco, deve ir direto para o Gran Folia. Lá, a festa não tem hora para acabar”, recomendou Franklin.

LEITORES APOIAM

A maioria dos leitores do Correio apoia o desfile do Galinho. Em uma enquete promovida pelo site do jornal, no ar há seis dias, 1.529 pessoas (63,55% dos votos) disseram que o carnaval da cidade perde uma boa opção de folia e lamenta se o bloco decidir não desfilar. Outras 877 pessoas (63,45%) acreditam que a comunidade das quadras 203 e 204 Sul é prejudicada pelo bloco e aprova a decisão de o Galinho não sair às ruas este ano. Até as 20h de ontem, 2.406 pessoas tinham dado sua opinião. Vote você também no www.correiobrasiliense.com.br.